

# NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 29/Mai



[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 1745 | 2017



## Carta dos vigilantes em greve ao povo da Bahia: “Nossa greve é contra o deboche e humilhação dos patrões da vigilância”

Os vigilantes da Bahia, profissionais qualificados, registrados na Polícia Federal, que tem a responsabilidade de cuidar e PROTEGER a sua vida nos bancos, escolas, hospitais, parques, museus, teatros, shoppings, indústrias, órgãos públicos, entre outros, iniciaram uma greve no dia 24 de maio. O movimento paredista é, fundamentalmente, contra o deboche e a tentativa de humilhação dos patrões. Somos cerca de 30 mil profissionais, mães e pais de família, conhecidos por todos pela nossa honra e honestidade.

Para proteger a vida dos outros pagamos, muitas vezes, com a nossa própria vida.

Já os donos das empresas recebem pelo nosso trabalho uma média de R\$ 6 mil e nos pagam um mísero piso de R\$ 1.002. Para nos humilhar ainda mais, após quatro meses de tentativa de negociação, respondem com uma proposta de aumento de R\$ 10. Isso mesmo: DEZ REAIS.

Para completar a maldade, insistem para fazermos trabalho extra nas folgas ou prorrogar a

jornada de 12 horas para 13, 15, 20 horas por dia. Isso é ESCRAVIDÃO.

A essas propostas indecentes e indignas respondemos firme: NÃO! Não nos restou alternativa senão a GREVE.

Sabemos que sem bancos, agências do INSS e outras instituições fechadas, homens, mulheres, aposentados e você, cidadão, têm prejuízos. A culpa é dos patrões da vigilância e seus contratantes.

O Ministério do Trabalho chegou a convocar uma nova rodada de negociação para o terceiro dia da greve, o que poderia ter abreviado o movimento. Mas os patrões fugiram e pediram para adiar para o sétimo dia (30 – terça-feira), castigando ainda mais a população.

Queremos trabalhar, mas não aceitamos deboche e humilhação. Somos trabalhadores honestos, dignos e merecemos valorização e respeito. Contamos com seu apoio e solidariedade.

Fonte: [Sindvigilantes/BA](http://Sindvigilantes/BA)

# Teresópolis/RJ poderá ter vigilância 24 horas nas agências bancárias

Os vigilantes de Teresópolis conquistaram mais uma vitória. Após pedido do Sindicato dos Vigilantes de Petrópolis e região, o vereador Rock apresentou o projeto que obriga as agências bancárias do município a implantar o vigilantes 24 horas inclusive nos finais de semana. O projeto de lei já foi apresentado na Casa Legislativa e segue a tramitação normal da Câmara, sendo analisado pelas comissões.

A medida permite mais segurança para clientes e usuários, além de possibilitar mais vagas de emprego para a categoria. De acordo com os últimos levantamentos, os criminosos especializados em assaltos

a agências bancárias praticam o delito nos finais de semana ou nos horários noturnos.

Com a vigilância 24 horas, o índice de crimes deste tipo certamente será reduzido, além de proceder mais seguranças às pessoas.

No Estado do Rio de Janeiro, o Sindicato de Vigilantes de Petrópolis região, que abrange o município de Teresópolis, é pioneiro na apresentação do projeto de institui a vigilância 24 horas nas agências.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de  
Petrópolis



# Ato no Rio reúne mais de 100 mil pessoas pelas Diretas Já

*Sem presença da repressão policial, ato-show foi pacífico e sem incidentes do começo ao fim. Ilegitimidade de Michel Temer e decisão popular sobre a escolha do sucessor pautaram os discursos*



Mesmo com chuva, Copacabana recebeu grande público para o ato-show por 'Fora, Temer!' e eleições diretas para definir a sucessão

Cerca de 100 mil pessoas foram à praia de Copacabana, no Rio, neste domingo (28), para participar do ato promovido por artistas e movimentos populares, exigir a saída do presidente Michel Temer e a realização de eleições diretas. A estimativa é dos organizadores. A Polícia Militar não divulgou estimativa. O ato-show começou por volta das 11h e foi até as 18h30. Reuniu intelectuais, músicos, atores, parlamentares e lideranças sindicais. Destaques para

Caetano Veloso, Milton Nascimento, Mano Brown, Rappin Hood, Mart'nália, Teresa Cristina, Criolo, Cordão da Bola Preta, Otto, Maria Gadú, BNegão, Elisa Lucinda, os atores Vagner Moura, Gregório Duvivier, Osmar Prado, Antonio Pitanga, Bemvindo Siqueira, entre outros.

As apresentações musicais foram intercaladas com discursos que terminavam em coros de "Fora, Temer!" e "Diretas Já". Sem presença ostensiva de força policial, o ato



Calçadão de Copacabana foi tomado pela manifestação pelo restabelecimento da normalidade democrática

transcorreu o tempo todo de forma pacífica e nenhum incidente foi registrado.

“A gente tem hoje um presidente ilegítimo, impopular e criminoso. E esse Congresso, com maioria investigada por crime de corrupção, não tem moral para eleger um novo presidente, não pode. Só as eleições diretas vão tirar o país desse buraco em que a gente está hoje”, defendeu Gregório Duvivier.

Cantora, poeta e atriz, Elisa Lucinda fez um pronunciamento em favor do amadurecimento da cidadania e da democracia brasileiras, e dos direitos dos trabalhadores. “Dirão para eu deixar de ser boba, porque desde Cabral todo mundo rouba. Eu digo que não, esse será meu Carnaval, só com o tempo a gente consegue ser ético e livre, e não admito que tentem tirar minha esperança. Não dá para mudar o começo, mas podemos mudar esse final.”

O presidente da CUT, Vagner Freitas, e o coordenador da Frente Povo Sem Medo, Guilherme Boulos, reafirmaram a disposição para a mobilização popular pelo restabelecimento da normalidade democrática no país.

Freitas afirmou que vai chamar greve geral caso as reformas continuem tramitando no Congresso. “Não adianta o ‘Fora, Temer!’ e manter as reformas. Por que a Globo golpista quer derrotar o Temer? Porque eles acham que o Temer não consegue aprovar as reformas, então eles querem colocar um golpista pior para acabar com nossa aposentadoria. Deixo um comunicado a todo o povo: se as reformas continuarem, já convoco os trabalhadores e trabalhadores a fazer a maior greve geral da história do país”.

“Esse grande ato-show pelas ‘Diretas Já’ vai

além dos movimentos sociais e dos partidos de esquerda. Esse movimento representa os 85% da população brasileira que quer escolher seu presidente. A população sabe que a única saída para a crise política é chamar o povo a decidir. Hoje o grito é em Copacabana, mas esse movimento vai tomar o país nas próximas semanas”, afirmou Boulos.

Parlamentares também marcaram presença no ato. “Para aqueles que falam que não existe solução jurídica para fazer diretas, eu digo que isso é falso! Na terça-feira vamos votar na Comissão de Constituição e Justiça do Senado a PEC das Diretas. E já vamos mandar um recado para aquele Congresso: nós não vamos participar de nenhuma eleição indireta! Só o povo pode dar legitimidade a um novo presidente da República!”, disse o senador Lindbergh Farias (PT-RJ).

“A gente está onde a gente deveria sempre estar, nas ruas. Chegou a hora de derrotar a cultura do golpe, tem de ter eleições diretas imediatamente”, afirmou o deputado estadual Marcelo Freixo (Psol-RJ).

Entre as atrações mais esperadas, Caetano Veloso e Milton Nascimento optaram por não discursar, como fizeram outros artistas. Caetano, que subiu ao trio elétrico por volta das 17h, soltou um “Fora, Temer!”, antes de começar sua primeira música, Podres Poderes, que cantou acompanhado por Maria Gadú. Milton cantou Paula e Bebeto, Coração de Estudante e Nos Bailes da Vida.

O ato-show foi encerrado por BNegão que lembrou um de seus primeiros sucessos, A verdadeira dança do patinho, com parte da letra adaptada ao cenário político brasileiro, desde a movimentação pelo impeachment de Dilma Rousseff.

Fonte: Rede Brasil Atual

# Movimentos sociais lançam Plano Popular de Emergência para enfrentar a crise

*Objetivo é garantir que governo de emergência atenda interesses dos trabalhadores e convoque assembleia constituinte para regulamentar novo regime político*

Movimentos sociais, entre os quais a Frente Brasil Popular e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), lançam na segunda-feira (29), em São Paulo, um plano popular para um governo de emergência, caso ocorram eleições diretas ainda este ano no país. A iniciativa surge com o agravamento da crise política, depois que o governo de Michel Temer foi denunciado por gravações do empresário Joesley Batista, da JBS, em conversa na qual endossa o pagamento de mesada ao ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB) para que mantenha silêncio em relação aos desmandos de Brasília.

O documento, que se propõe como uma garantia para que o governo de emergência responda aos interesses dos trabalhadores, possui 10 áreas temáticas. Um dos pontos principais diz que esse novo governo deve enviar ao Congresso Nacional a convocação de uma assembleia constituinte que regulamente um novo regime político para a eleição de 2018, sem influência do poder econômico, o que garantiria que os parlamentares fossem eleitos de acordo com a representação da sociedade brasileira.

**Leia abaixo a íntegra na nota/convite para o ato de lançamento.**

Diante do aprofundamento da crise política, econômica e social que o país atravessa, só há uma forma de superarmos esse cenário: retomar o pacto democrático através do voto popular. As eleições

diretas são o único desfecho possível dessa crise se quisermos a retomada da estabilidade em nosso país.

A Frente Brasil Popular, composta por mais de 80 entidades e movimentos nacionais, lhe convida para participar do grande ato político em defesa das Diretas, nesta segunda-feira, 29 de Maio, em São Paulo.

Além da defesa das Diretas, a Frente Brasil Popular entende que é necessário que as forças progressistas apresentem para sociedade um programa alternativo que aponte medidas concretas para sairmos desta crise. O “Plano Popular de Emergência” é resultado de um esforço de elaboração dos movimentos populares e intelectuais orgânicos que sintetizaram proposta em 10 eixos para a reconstrução das bases sociais, econômicas e políticas do Brasil.

O Ato em Defesa das Diretas e de Lançamento do Plano Popular de Emergência ocorrerá às 19 horas, no dia 29 de Maio. A atividade em será realizada no Teatro TUCA, na PUC-SP, na rua. Monte Alegre, 1024 - Perdizes, São Paulo – SP.

**Contamos com sua presença**

**29 de Maio de 2017, às 19h**

**Teatro da PUC**

**Rua Monte Alegre, 1024, Perdizes**

**Frente Brasil Popular**

Fonte: Contraf-CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, Lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF